



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Poluição atmosférica**

A poluição atmosférica é um tema muito importante para a protecção ambiental, pois não só afecta a saúde dos residentes, como também tem implicações com a competitividade de Macau e o seu posicionamento como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Na realidade, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) publicou, em 6 de Novembro de 2020, as normas de qualidade do ambiente – normas de qualidade do ambiente atmosférico (experimental), efectuando uma revisão do “índice da qualidade do ar” (AQI) e elevando os padrões de qualidade do ar para o nível da “meta intermediária-2” (“Interim Target 2” [IT-2]) das “Directrizes da Qualidade do Ar” (AQG) da Organização Mundial de Saúde (OMS), tendo os novos padrões entrado em vigor no dia 1 de Janeiro de 2021. Recentemente, as autoridades divulgaram o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, no qual se propõe 16 planos legislativos e normas para os próximos cinco anos, metade dos quais estão relacionados com o ambiente atmosférico; e, dos dez indicadores, cinco estão relacionados com a poluição do ar. O “2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM (2021-2025)” divulgado pelo Governo da RAEM, propõe a realização dos trabalhos para alcançar o pico de emissões de CO<sub>2</sub> e a neutralidade carbónica, a utilização progressiva de energia limpa, a elaboração dos respectivos planos de acção e o envidar de todos os esforços para alcançar os níveis máximos de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

emissão de CO<sub>2</sub> até 2030. Pode constatar-se que o Governo da RAEM dá muita importância aos trabalhos para a melhoria da qualidade do ar, no entanto, ainda há um longo caminho a percorrer em relação à prevenção e ao controlo da poluição atmosférica.

Mais ainda, de acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau, publicado anualmente, o ozono (O<sub>3</sub>) tem sido, nos últimos anos, o principal poluente atmosférico responsável pela qualidade do ar com índice “insalubre” em Macau. No entanto, o ozono não é emitido directamente por fontes poluidoras, pois é um problema complexo da poluição do ar, sendo até um problema ao nível regional. No novo plano quinquenal da protecção ambiental, refere-se que a questão do ozono merece a nossa atenção e a procura de uma solução, e a necessidade de se proceder a estudos e análises mais aprofundados, e de ter em consideração o reforçar do controlo sinérgico da poluição atmosférica. Para além de reforçar a cooperação e o estudo regional e conhecer os mecanismos de formação e decomposição do ozono, as autoridades devem, a longo prazo, efectuar estudos para ver se é possível definir metas para redução das emissões dos poluentes precursores do ozono, tais como, por exemplo, os óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>) e os compostos orgânicos voláteis, em prol da redução dessas emissões e do alívio do problema da poluição provocada pelo ozono.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os novos padrões da qualidade do ar entraram em vigor há já um ano e, assim sendo, qual é a situação da qualidade do ar em Macau? Qual é a situação da poluição do ar? As autoridades devem continuar a otimizar o sistema de monitorização e divulgação da qualidade do ar, para que os residentes com doenças respiratórias



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

possam saber mais facilmente as zonas com maior poluição – pontos negros da poluição, com vista a decidir se vão, ou não, continuar a fazer as suas deslocações ou alterar o seu itinerário. Vão fazê-lo?

2. O “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)” refere o seguinte: participar na cooperação regional, investigar as causas da poluição por ozono nas regiões de Guangdong-Hong Kong-Macau, estudar a eficácia das medidas de redução de emissões dos compostos orgânicos voláteis e enriquecer o conhecimento do público acerca destes. As autoridades já iniciaram algum estudo sobre a poluição por ozono, em colaboração com a província de Guangdong e com o Governo de Hong Kong? Em caso afirmativo, existe algum resultado preliminar? De que medidas concretas de divulgação e promoção dispõem as autoridades para reforçar os conhecimentos dos residentes sobre os compostos orgânicos voláteis?

3. De que medidas dispõem as autoridades para reduzir a concentração de ozono na região e em Macau, bem como o ozono produzido e proveniente do Interior da China? Quais foram os resultados alcançados com essas medidas?

31 de Janeiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**